

RESUMO TERCEIRO SETOR RESUMO TERCEIRO SETOR RESUMO TERCEIRO SETOR RESUMO TERCEIRO SETOR

2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS

SUSTENTABILIDADE 2011

DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS

DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS

DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS



Eletrobras

RESUMO TERCEIRO SETOR RESUMO TERCEIRO SETOR RESU
DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTEN
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 20
D DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EM
DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RE
ADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELA

MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

VALORES VALORES VALORES VALORES

- //// Foco em resultados
- //// Empreendedorismo e inovação
- //// Valorização e comprometimento das pessoas
- //// Ética e transparência

O Relatório de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras 2011 apresenta as atividades realizadas pelo conjunto de 16 empresas, sendo 9 controladas, 6 distribuidoras e a *holding*, que trabalham no setor de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia no Brasil e na América Latina. Este Resumo Executivo traz os principais resultados dos indicadores reportados pela Eletrobras em 2011 no que se refere às dimensões econômica, ambiental e social, com ênfase para os assuntos relevantes às organizações do terceiro setor.

Para ter acesso ao relatório completo, visite: www.eletrobras.com.

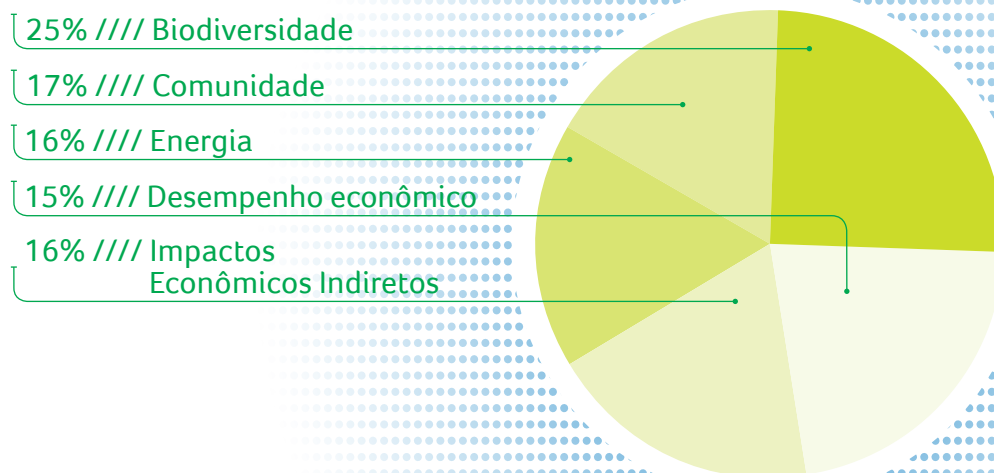
Este Resumo Executivo foi elaborado com base nos resultados da Pesquisa com os *Stakeholders*.

Este é o segundo ano em que a Eletrobras realiza esta Pesquisa. Em 2011, a pesquisa junto ao público contemplou os seguintes *stakeholders*: acionistas/investidores, comunidade, consumidores/clientes, força de trabalho, fornecedores, governo e sociedade civil organizada. Em 2011, 2.695 pessoas responderam ao questionário e escolheram os aspectos que gostariam de ver relatados com mais destaque pela Eletrobras.

Cada aspecto contempla um determinado conjunto de indicadores, conforme a metodologia de relato adotada (*Global Reporting Initiative - GRI*).

Os aspectos escolhidos pela sociedade civil organizada foram os seguintes:

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA



Nem todos os indicadores contemplados em cada aspecto foram relatados. Para alguns, ainda não há metodologia e/ou processo formalmente estabelecido. Para outros, não houve indicação de inserção na matriz de materialidade, com base em três critérios: incluir indicadores comumente relatados por empresas do setor elétrico; abranger indicadores já relatados nos anos anteriores, para garantir a comparabilidade; e tratar de indicadores com gestão já estabelecida pela empresa, a fim de garantir a confiabilidade dos dados informados.

Os indicadores estão apresentados na ordem de prioridade em que foram escolhidos.

A Eletrobras

Maior *holding* do setor de energia elétrica da América Latina, a Eletrobras é uma empresa de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, possuindo seis empresas de geração e transmissão, seis empresas de distribuição, um centro de pesquisas e uma empresa de participações, e ainda detém 50% do capital social da Itaipu Binacional.

As Empresas Eletrobras têm capacidade instalada total de geração igual a 41.621 MW (35,5% do total do país), dos quais 89,1% são de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (84,1% hidráulica, 4,8% nuclear e 0,2% eólica), e 56.179 km (56% do total do país) de linhas de transmissão em operação, em alta e extra-alta tensão, ou seja, 230 kV a 750 kV, atendendo a 3.489.736 consumidores com 187.256 km em redes de distribuição.

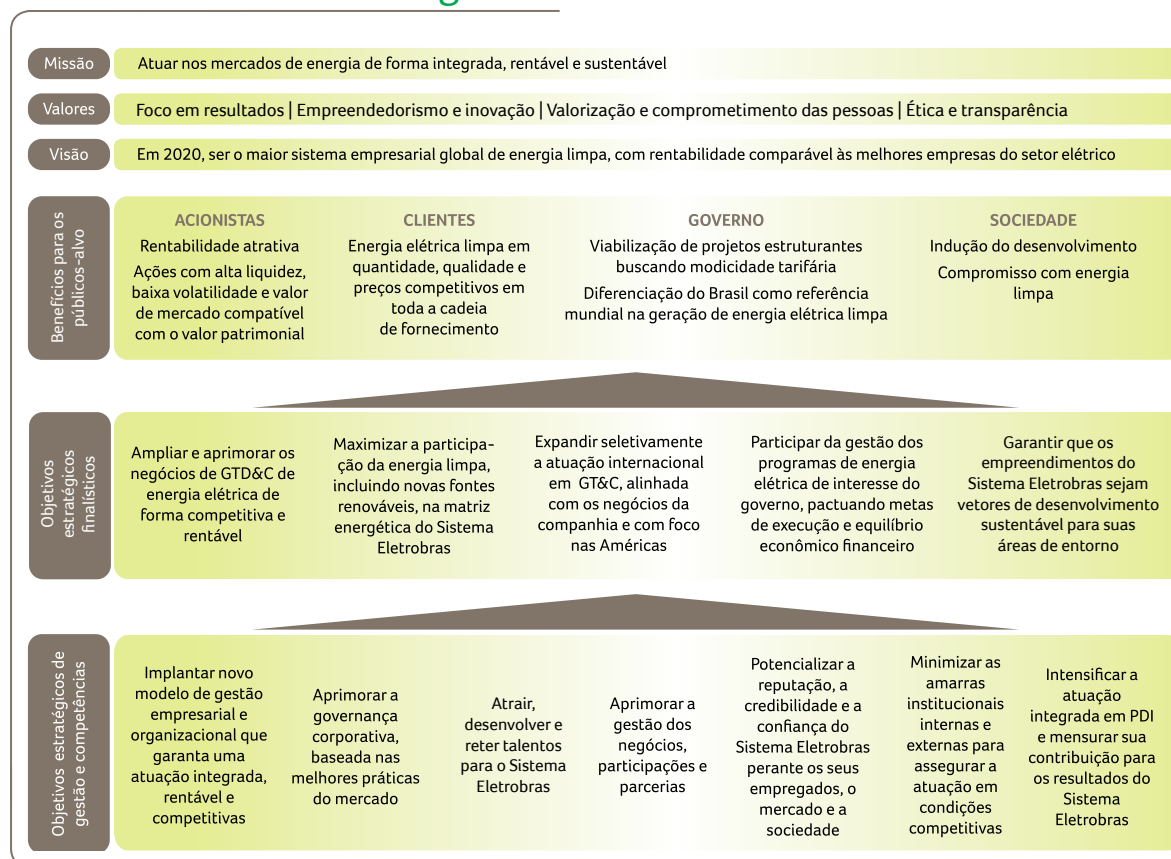
O conjunto das Empresas Eletrobras empregou, em 2011, 28.544 empregados, responsáveis por um lucro líquido de R\$ 3.733 milhões em 2011, apresentando, portanto, crescimento de 66,1% frente ao lucro líquido de R\$ 2.248 milhões em 2010.

Com o objetivo de tornar-se, até 2020, o maior sistema empresarial global de energia limpa, a empresa tem investido em diversas frentes, como novas tecnologias, pesquisa e desenvolvimento e ampliação de seu parque gerador, além de estar comprometida com o aperfeiçoamento de sua governança corporativa. Foram, em 2011, cerca de R\$ 9,9 bilhões de investimentos, com o maior grau de realização na história da companhia, em consonância com o Plano Decenal de Expansão de Energia 2020, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética do Ministério de Minas e Energia (EPE/MME).

Por delegação de seu acionista majoritário, a Eletrobras é também um agente oficial para administração e aplicação de fundos governamentais setoriais, como a Reserva Global de Reversão (RGR), a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a Conta de Consumo de Combustível (CCC), além de administrar programas de governo de caráter social, como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e o Programa Luz para Todos, além do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e do Bens da União sob Administração (Busa).

O Plano Estratégico Integrado das Empresas Eletrobras, lançado em 2010, unifica missão, visão e valores da companhia. As ações de continuidade, no sentido de unificar as estratégias e o modelo de gestão, estão retratadas em detalhes no relatório completo.

Posicionamento estratégico



Com efeito, à medida que se percorrem os demais níveis do posicionamento estratégico (objetivos estratégicos finalísticos, de gestão e de competências), novos públicos vão sendo identificados, em sucessivos níveis de desdobramento: acionistas minoritários; consumidores finais de energia, bem como comunidades remotas ainda sem acesso à energia elétrica; diversos ministérios que fazem interface com o negócio da empresa; órgãos reguladores e fiscalizadores; associações de classe; organizações ambientalistas; fornecedores; empregados das Empresas Eletrobras e mercado de trabalho conexo; sócios em parcerias e consórcios; comunidades no entorno dos empreendimentos; comunidade acadêmica e científica; mídia; entidades da sociedade civil organizada; entre outros. Os relacionamentos com esses públicos de interesse são consolidados e normatizados para as Empresas Eletrobras por documentos formais, alinhados com o Plano Estratégico: políticas (sustentabilidade; ambiental; recursos hídricos; logística de suprimento; pesquisa, desenvolvimento e inovação - P&D+I; comunicação; patrocínio; eficiência energética; gestão de pessoas; gestão de riscos; hedge financeiro; tecnologia da informação, automação e telecomunicação); planos (carreira e remuneração; desenvolvimento e capacitação de pessoas); códigos (ética e conduta profissional); sistemas (gestão de desempenho) e diretrizes (responsabilidade social).

Desempenho Ambiental: Biodiversidade

Indicadores

- //// Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas;
- //// Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas;
- //// Habitats protegidos ou restaurados
- //// Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade;
- //// Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN (*International Union for Conservation of Nature*) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção.

Os empreendimentos de geração, transmissão e distribuição das Empresas Eletrobras operam em conformidade com a legislação ambiental quanto ao desenvolvimento de atividades em áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade. As empresas identificam e monitoram os impactos de suas atividades sobre a biodiversidade, de acordo com sua abrangência, relevância e magnitude. Para cada impacto são identificadas suas respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação, desenvolvidas de forma a garantir a aplicação de melhores técnicas de controle e monitoramento ambiental.

Os impactos mais relevantes sobre a biodiversidade que podem ocorrer durante a implantação e a operação dos empreendimentos são perda de diversidade da flora e fauna; alteração de ecossistemas; perda de cobertura vegetal; e perda de habitats naturais. Com o intuito de mitigá-los, as empresas desenvolvem ações de recuperação e conservação da biodiversidade em concordância com os princípios e as diretrizes da Política Ambiental da Eletrobras, visando explorar racionalmente os recursos energéticos e manter o equilíbrio com o meio ambiente, os aspectos de engenharia e os aspectos socioambientais.

Eletrobras Eletronuclear: Programa de Medida de Temperatura da Água em Itaorna e Piraquara de Fora

As possíveis modificações na água do mar usada para refrigeração (no processo de condensar o vapor gerado no circuito secundário), que é captada em Itaorna (RJ) e descarregada no Saco Piraquara de Fora (RJ), e em habitats marinhos pertinentes são monitoradas por meio do Programa de Medida de Temperatura da Água em Itaorna e Piraquara de Fora. A influência térmica sobre as populações marinhas e o cumprimento da legislação pertinente são os principais objetivos desse programa, que observa a dispersão térmica na área de descarga e monitora a temperatura da área de captação em Itaorna, com medições quinzenais das temperaturas, nas profundidades de 0,5 m, 2,0 m e 4,0 m. A qualidade das águas é acompanhada pelo Programa de Monitoração e Controle da Qualidade das Águas, cujo objetivo é monitorar a qualidade das águas potáveis, servidas, salinas e industriais nas áreas de propriedade da Eletrobras Eletronuclear ou daquelas que possam ser afetadas pela operação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto. O Programa de Medida de Cloro Residual em Piraquara de Fora, que monitora a concentração de cloro residual (cloro usado como biocida para evitar que as incrustações de cirripédios/cracas possam causar danos às estruturas do sistema de água de circulação das usinas) que é descarregada no Saco Piraquara de Fora, pela água de circulação, de forma a garantir que os limites estabelecidos pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea-RJ) não sejam ultrapassados (as medidas são realizadas semanalmente).

De acordo com a legislação e a regulamentação vigentes, durante os estudos de viabilidade dos projetos são desenvolvidos estudos de impacto ambiental com escopo definido pelos órgãos ambientais licenciadores. Os estudos podem revelar questões que levem à revisão do arranjo do projeto, como a alteração de dimensões, *layout* e localização, objetivando reduzir impactos ambientais e conservar a biodiversidade. Dentre os estudos comumente realizados, destacam-se os levantamentos primários de fauna e flora, que subsidiam a identificação dos impactos e a proposição de medidas de mitigação e compensação.

Um dos temas relevantes para as Empresas Eletrobras diz respeito à gestão do uso e da ocupação das bordas dos reservatórios das suas usinas hidrelétricas. Tendo em vista que o perímetro total de margens dos reservatórios das Empresas Eletrobras representa mais de 37 mil km – extensão superior à costa da América do Sul – e que a área total dos reservatórios é de 19.500 km², é mantido um grupo de trabalho permanente no SCMA com o objetivo de diagnosticar a situação atual de seus reservatórios e identificar formas de gestão de conflitos sobre o uso do solo. Todos os reservatórios são circundados por Áreas de Preservação Permanente, submetidas a legislação ambiental específica.

Atividades em áreas protegidas

A implantação de novos empreendimentos acarreta, muitas vezes, impactos em áreas de alta biodiversidade ou adjacentes a elas. Até 2011, 154 áreas protegidas receberam apoio das Empresas Eletrobras, seja de forma voluntária ou por meio de obrigações legais, como ações derivadas de TACs, compensações ambientais, termos de compromisso e condicionantes de licenças. Essas áreas estão localizadas nos principais biomas brasileiros: Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Costeiro e Pampa. São 29 Parques

Nacionais, 24 Terras indígenas, 23 Parques Estaduais, 19 Reservas Biológicas, 16 Estações Ecológicas, 13 Áreas de Proteção Ambiental, seis Parques Ecológicos, quatro Parques Naturais, quatro Reservas de Desenvolvimento sustentável, três Refúgios Biológicos, duas Reservas Extrativistas, dois Parques Municipais, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, duas Áreas de Relevante Interesse Ecológico, um Bosque, um Corredor Ecológico, uma Floresta Nacional, um Parque Florestal, uma Reserva Ecológica e um Sítio Arqueológico.

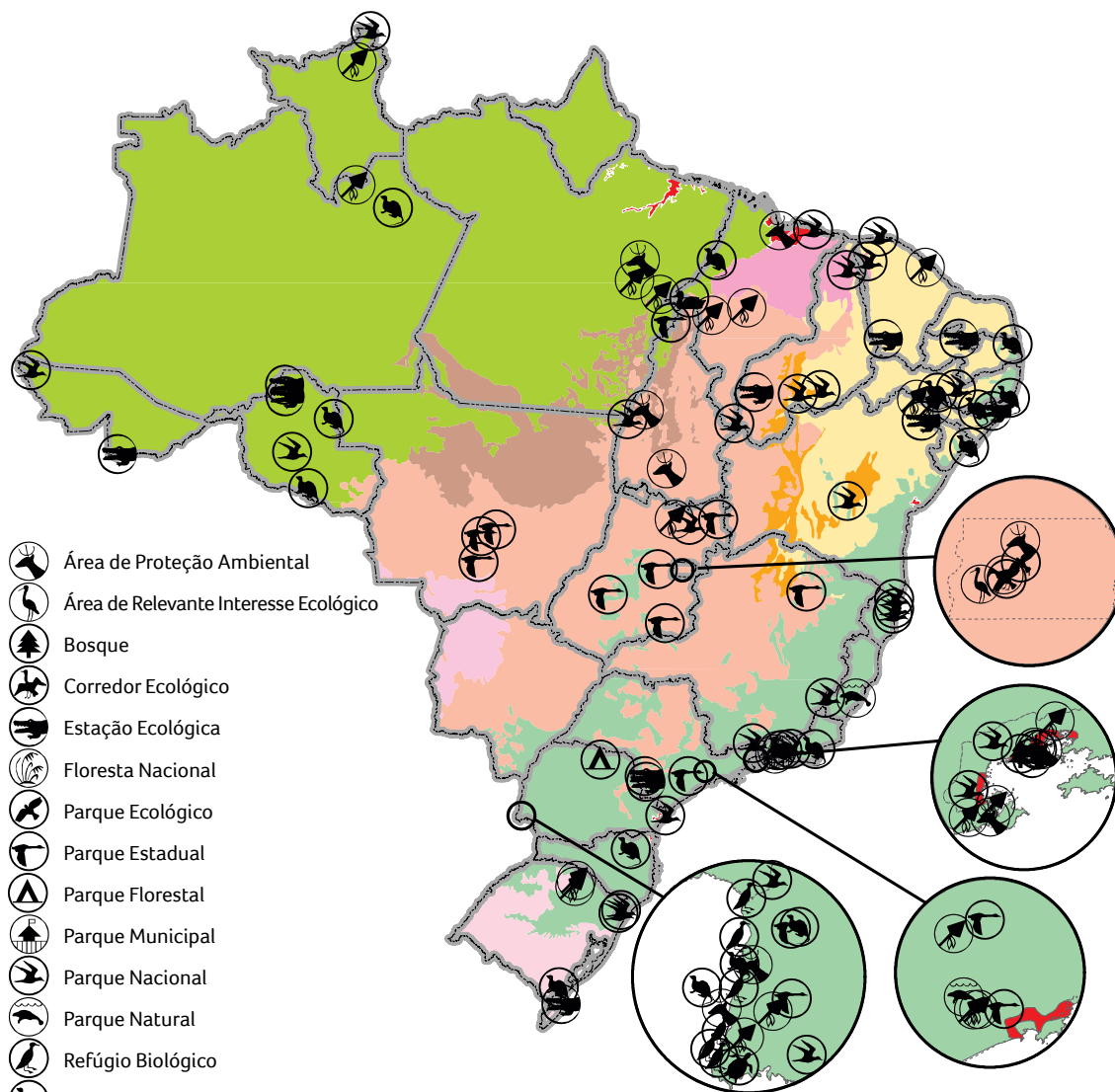
As áreas que receberam apoio da Eletrobras em 2011 somam um total de 18.708.459,8 hectares, dos quais 60,7% são geridos por órgãos federais, 23,5% por órgãos estaduais, municipais e particulares e 15,8% pelas empresas controladas.

Já as instalações Eletrobras possuídas, arrendadas ou administradas dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, somaram, em 2011, um total de 11.626,67 km², sendo:

////// ÁREA DAS INSTALAÇÕES //////////////////////////////////////
COM LOCAIS DE ALTA BIODIVERSIDADE OU ADJACENTES A ELAS

	Reservatórios (km²)	Linhas de transmissão (km²)	Subestações (km²)	Demais instalações (km²)
ED Alagoas	-	-	0,18	-
Itaipu Binacional	1.350	-	-	-
Eletrobras Amazonas Energia	2.560	-	-	-
ED Rondônia	0,39	-	-	-
Eletrobras Cepel	-	-	-	0,23
Eletrobras Furnas	4.788,7	5,67	-	1
Eletrobras Eletronuclear	-	-	-	3,5
Eletrobras Eletronorte	2.917	-	-	-
Total	11.616,09	5,67	0,18	4,73

Áreas protegidas com o apoio das empresas Eletrobras



- Área de Proteção Ambiental
- Área de Relevante Interesse Ecológico
- Bosque
- Corredor Ecológico
- Estação Ecológica
- Floresta Nacional
- Parque Ecológico
- Parque Estadual
- Parque Florestal
- Parque Municipal
- Parque Nacional
- Parque Natural
- Refúgio Biológico
- Reserva Biológica
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável
- Reserva Ecológica
- Reserva Extrativista
- Reserva Particular do Patrimônio Natural
- Sítio Arqueológico
- Terra Indígena

- Biomass**
- Amazônia
 - Ecótonos Caatinga-Amazônia
 - Caatinga
 - Ecótonos Cerrado-Amazônia
 - Campos Sulinos
 - Ecótonos Cerrado-Caatinga
 - Cerrado
 - Mata Atlântica
 - Costeiro
 - Pantanal

Descrição	Quantidade	Área (ha)
Unidades de Conservação com apoio Eletrobras	130	14.714.701
Terra Indígenas com apoio Eletrobras	24	3.993.759
Total	154	18.708.460

Ações para gestão de impactos na biodiversidade

- //// Na Itaipu Binacional, os resultados obtidos no Criadouro de Animais Silvestres, nos Viveiros Florestais, no monitoramento da biodiversidade no reservatório e no sistema de transposição de peixes (Canal da Piracema) são integrados pela área gestora e orientam ações correntes e futuras. O Programa Cultivando Água Boa, criado em 2003 a partir da inclusão de conceitos de responsabilidade socioambiental na missão da Itaipu Binacional, está fundamentado na gestão das microbacias hidrográficas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (lado brasileiro) e da Bacia do Rio Carapá e Poti (lado paraguaio). Desde então, as ações que a Itaipu Binacional desenvolvia para proteção e conservação da fauna e flora silvestres foram reunidas em um único programa, intitulado Biodiversidade, Nosso Patrimônio. O programa objetiva garantir que os significativos investimentos feitos pela empresa em implantação das Áreas de Preservação Permanente (faixa de proteção do reservatório) e dos Refúgios Biológicos, acompanhamento da diversidade biológica, da migração e do estoque pesqueiro do lago, pesquisa dos processos de reprodução e de manejo da fauna nativa ameaçada de extinção e pesquisa florestal sejam utilizados na conservação da biodiversidade regional.
- //// Na PCH Rio Vermelho (ED Rondônia) são feitas visitas trimestrais para monitoramento das condições de solo, ar, água e vegetação, a fim de evitar impactos na biodiversidade da área.
- //// O sistema de gestão ambiental implementado na Eletrobras Eletronorte visa gerenciar as questões ambientais decorrentes das plantas industriais em produção. Com base nos aspectos e possíveis impactos gerados pelas atividades industriais de geração e transmissão, e nos respectivos requisitos legais, gerenciam-se ações preventivas e corretivas. No âmbito do Programa Ambiental de Pesca e Ictiofauna, foram realizadas em 2011 três campanhas de ictiofauna e quatro campanhas de limnologia na UHE Samuel, de acordo com o período hidrológico do rio Jamari. Já na UHE Tucuruí, foram quatro campanhas de ictiofauna e de limnologia, com periodicidade de três meses. Em Curuá-Uná, foram realizadas três campanhas de ictiofauna.
- //// Os resultados das coletas realizadas pela Eletrobras Eletronuclear permitem a comparação com dados obtidos em amostras regularmente coletadas de água do mar, da chuva e de superfície, areia da praia, algas, peixes, leite, pasto e ar. Esse trabalho constatou que o funcionamento das usinas de Angra, em mais de 20 anos, não causou nenhum impacto significativo no meio ambiente, não contribuindo para ameaça e/ou extinção de qualquer espécie. Uma equipe altamente especializada de biólogos, físicos e químicos realiza programas contínuos de monitoração ambiental e envia os resultados obtidos, por meio de relatórios mensais, semestrais e anuais, para os órgãos fiscalizadores e licenciadores – Inea, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e Comissão Nacional de Energia Nuclear.
- //// O Projeto Peixe-Boi, realizado pela Eletrobras Amazonas Energia, tem por objetivo a reabilitação de animais vítimas de maus-tratos, apreendidos pelo Ibama, para posterior soltura. Além disso, a empresa possui o Centro de Preservação e Pesquisa de Quelônios Aquáticos e o Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos, cuja finalidade é fazer estudos científicos visando à preservação das espécies existentes. A empresa também desenvolve programas de

educação ambiental com os moradores do entorno do empreendimento com a finalidade de preservar a biodiversidade, como Projeto Quelônios do Uatumã, Carnaval dos Bichos e Dia da Árvore.

Espécies ameaçadas

Na elaboração dos estudos ambientais, as Empresas Eletrobras identificam impactos sobre espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção. São consultadas listas regionais, nacionais – como o Livro Vermelho das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção e a Lista Nacional das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente – e internacionais, como a IUCN e a *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora*.

A tabela a seguir apresenta dados provenientes de estudos ambientais realizados por quatro empresas do Sistema Eletrobras:

////// NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA //////////////////////////////////////

	Eletrobras CGTEE (IUCN)	Eletrobras Eletronorte (MMA, Ibama e IUCN)	Itaipu Binacional (IUCN)	Eletrobras Furnas (IUCN)	Total
Extinto ou extinto na natureza	0	0	0	0	0
Criticamente em perigo	0	0	0	4	4
Em perigo	0	9	3	7	19
Vulnerável	0	12	6	9	27
Quase ameaçada	1	0	5	32	38

Em algumas regiões onde as empresas estão instaladas já havia, mesmo muito antes do empreendimento, várias espécies ameaçadas de extinção, em diferentes graus de risco. Dessa forma, ao assumirem seu compromisso com o meio ambiente, as Empresas Eletrobras realizam diversas ações e projetos, como o Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional e o Zoológico Roberto Ribas Lange, mantidos pela empresa no Refúgio Biológico Bela Vista, que assegura, a mais de 360 animais, um ambiente adequado para sua reprodução.

Desempenho Econômico

Indicadores

- //// Valor econômico direto, gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo;
- //// Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas - não relatado;
- //// Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece - não relatado;
- //// Ajuda financeira significativa recebida do governo - não relatado.

Sendo uma empresa de capital aberto, a companhia foca em resultados e na remuneração adequada de seus acionistas, orientando-se pelas melhores práticas de governança corporativa. O resultado desse esforço a colocou, pelo quinto ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa e permitiu que suas ações fossem negociadas nas bolsas de São Paulo, de Nova Iorque e de Madri.

Em 2011, a empresa realizou cerca de 80% dos investimentos previstos para o ano, agregando um montante de 543 MW à sua capacidade total instalada de geração e um montante de 315 km de linhas de transmissão. Para o ano de 2012, a previsão de investimentos é da ordem de R\$ 13,3 bilhões.

Destaques do resultado consolidado de 2011

Receita operacional líquida

R\$ 29.533 milhões
(acréscimo de 10,0% em relação a 2010)

Ebitda
(lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

R\$ 6.350 milhões
(5,8% superior ao ano anterior, representando um EBITDA ajustado de R\$ 8.102 milhões no ano)

Resultado operacional

R\$ 4.143 milhões
(acréscimo de 10,7% em relação a 2010)

Lucro líquido

R\$ 3.733 milhões
(66,1% superior ao registrado no ano anterior)

Patrimônio líquido consolidado

R\$ 77.202 milhões

Rentabilidade do patrimônio líquido

4,8%
(comparado a 3,2% em 2010)

Resultado líquido da variação cambial

R\$ 670 milhões

Ajuste de participação e provisões operacionais em coligadas no valor de R\$ 744 milhões. Ativo financeiro/repasso de Itaipu, que passou de R\$ 216 milhões, em 2010, para R\$ 836 milhões, em 2011.

////// PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS (R\$ MILHÕES) //////////////////////////////////////

	2011	2010	Varição 11 x 10
Receita operacional líquida	29.533	26.832	10%
Pessoal, material e serviço	7.671	7.371	4%
Depreciação	1.724	1.592	8%
Outros custos	15.995	14.127	13%
Ebitda	6.350	6.004	6%
Financiamentos a pagar e debêntures – sem RGR*	33.467	24.979	34%
Caixa, títulos e valores mobiliários	16.611	16.764	-1%
Financiamentos a receber – sem RGR	6.448	6.664	-3%
Dívida líquida**	10.408	1.551	571%
Patrimônio líquido	77.202	70.530	9%
Lucro líquido	3.733	2.248	66%
Lucro líquido/ patrimônio líquido	5%	3%	2 p.p.
PMS/receita operacional líquida	26%	28%	-2 p.p.
Dívida líquida/ Ebitda	1,8	0,4	4,8x
Margem Ebitda	21%	22%	-1 p.p.

* O valor contém parcela da dívida de Itaipu Binacional para com terceiros.

** Dívida líquida = financiamento a pagar e debêntures – sem RGR – caixa, títulos e valores mobiliários – financiamentos a receber – sem RGR.

Desempenho Econômico: Impactos Econômicos Indiretos

Indicadores

- //// Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono – não relatado;
- //// Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos – não relatado.

A Eletrobras ainda não tem uma metodologia e/ou processo formalmente estabelecido que possibilite mensurar esses impactos, considerando o universo de empreendimentos das suas empresas.

Desempenho Ambiental: Energia

Indicadores

- //// Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária;
- //// Energia economizada devido a melhorias em Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por fontes renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas;
- //// Iniciativas para reduzir consumo de energia indireta e as reduções obtidas.

A Eletrobras tem buscado trabalhar em prol da eficiência energética do país, atuando em duas frentes: uma voltada para a redução do consumo em suas operações e atividades administrativas e outra voltada para a sociedade.

A energia indireta (energia elétrica) utilizada pelas Empresas Eletrobras provém majoritariamente do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2011, como parte das ações do Sistema de Gestão do Desempenho, a *holding* estipulou a meta de reduzir em 5% o total em kWh/mês do consumo de energia elétrica em suas dependências.

////// CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA ////////////////////////////////////// PROVENIENTE DO SIN EM 2011

	Atividades administrativas	Geração hidrelétrica	Geração termelétrica	Total geral
MWh	105.423,04	162.373,01	924.139,23	1.191.935,30
GJ	379.522,93	584.542,84	3.326.901,24	4.290.967,02

São consideradas as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Cepel, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras *Holdings*, Eletrobras Eletronuclear, Itaipu Binacional, ED Acre, ED Piauí, ED Rondônia e ED Roraima (total de 12 empresas).

No intuito de reduzir seu próprio consumo de energia, as Empresas Eletrobras realizam ações de conversão e *retrofitting* de equipamentos e redesenho de processos, focando, principalmente, a troca de equipamentos obsoletos por equipamentos mais eficientes, tais como sistemas de climatização, iluminação e geração de energia. Dessa forma, alcançou-se, em 2011, um total de 734.118 GJ de redução no consumo de energia elétrica.

///// ENERGIA ECONOMIZADA (GJ) //////////////////////////////////////

	2011
Conversão e <i>retrofitting</i> de equipamentos	734.081
Redesenho do processo	36
Total geral	734.118

Além disso, as Empresas Eletrobras possuem programas de eficiência energética, com o objetivo de promover o uso eficiente e sustentável da energia elétrica por toda a sociedade. Esses programas são implantados, principalmente, nas residências de consumidores de baixa renda, além de locais de utilidade pública, como escolas, equipamentos de trânsito, prédios públicos, sistemas de água e esgoto etc. Tais iniciativas englobam troca de equipamentos obsoletos por equipamentos eficientes, como lâmpadas e refrigeradores, instalação de *kits* fotovoltaicos, atividades educacionais aos consumidores sobre uso seguro, racional e eficiente da energia e realização de diagnósticos energéticos.

No tocante aos consumidores de baixa renda o Projeto Eficiência Energética em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo proporcionou uma economia de energia de 10.362,48 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 2.583,8 kW.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica

O Procel é o programa do governo federal voltado para o combate ao desperdício de energia elétrica e promoção da eficiência energética. Existindo desde 1985, o Programa é coordenado pelo MME e executado pela Eletrobras. Em 2011, foi atingida a marca de 6,696 bilhões de kWh economizados, equivalentes a 196 mil tCO₂ evitados, ou seja, a emissão de CO₂ de uma frota de 67 mil veículos. Este resultado corresponde também a 1,56% do consumo total de energia elétrica no Brasil no mesmo ano ou ao consumo de aproximadamente 3,6 milhões de residências brasileiras. Além disso, posterga investimentos equivalentes a uma usina hidrelétrica de 1.606 MW e a uma redução de demanda no horário de ponta do sistema de 2.619 MW.

Com diversas frentes de atuação, ele é dividido em alguns subprogramas – entre eles, alguns dos descritos a seguir.

Procel GEM – Gestão Energética Municipal

Tem como missão auxiliar as prefeituras a gastar menos com energia elétrica. Para isso, colabora com o administrador público municipal na gestão e no uso eficiente nas unidades consumidoras da prefeitura, identificando oportunidades para minimizar os desperdícios e monitorando os gastos, o que gera, como consequência, a obtenção de mais recursos financeiros para serem utilizados em setores considerados prioritários para o município.

O programa também promove o Prêmio Procel – Cidade Eficiente em Energia Elétrica e apoia a Rede Cidades Eficientes, que até o fim de 2011 abrangia um total de 978 municípios. A oitava edição do Prêmio Procel, realizada em 2011, contemplou cinco iniciativas de eficiência energética.

No mesmo ano, o Procel GEM atendeu, diretamente, 106 prefeituras, de cinco estados brasileiros, proporcionando uma economia de energia de 509 mil kWh. Desde sua criação, atuou em 434 municípios, de 17 estados, economizando 64,36 milhões de kWh. Essa energia seria suficiente para abastecer uma cidade de 152 mil habitantes durante um ano, como São Caetano do Sul (SP).

Procel Indústria – Gestão de Eficiência Energética na Indústria

O programa dá suporte técnico aos diversos segmentos industriais no que diz respeito à melhoria do desempenho energético de suas instalações. Atualmente, o foco está na otimização de sistemas motrizes (acionamentos, motores elétricos, acoplamentos, cargas acionadas e instalações fluidomecânicas), que são responsáveis por 64% do consumo de energia elétrica na classe industrial e 28% do consumo total de eletricidade no país, apresentando também o maior potencial de perdas elétricas.

O Procel Indústria desenvolve atividades de incentivo à eficiência energética por meio de convênios e protocolos com federações estaduais de indústrias, Confederação Nacional da Indústria, universidades, Sebrae e associações de classe.

Até o fim de 2011, foi capacitado um total de 206 multiplicadores (professores universitários e consultores) e 2.907 agentes (técnicos e engenheiros), de 690 indústrias. Em 2011, ressalta-se a parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, que proporcionou uma economia de energia estimada de 845 MWh e tempo de retorno de investimento médio de 17,6 meses, totalizando uma economia de energia estimada em 35 GWh para o programa, com tempo de retorno de investimento médio de 15 meses.

O Procel Indústria contempla ainda a implantação dos Laboratórios de Eficiência Energética em Sistemas Motrizes (Lamotriz) em universidades e instituições públicas conveniadas, com o objetivo de estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas ao mercado de eficiência energética do setor industrial brasileiro. Atualmente, a Rede Lamotriz é composta de 14 laboratórios. Até o fim de 2011, foi financiado um total de 104 bolsas de estudo, sendo duas bolsas de doutorado, 21 de mestrado e 81 de graduação.

Procel Edifica – Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações

O programa tem por objetivos desenvolver atividades de divulgação e aplicação dos conceitos de eficiência energética em edificações, viabilização da Lei de Eficiência Energética (10.295/2001) no que edificações eficientes e contribuir para a expansão do setor habitacional reduzindo os custos operacionais com construção e utilização dos imóveis.

Para conduzir suas atividades, o Procel Edifica tem atuado em cinco vertentes: Capacitação, Tecnologias, Disseminação, Subsídios à Regulamentação Habitação e Eficiência Energética e Marketing e Apoio. Em 2011, a empresa diversas ações voltadas à eficiência energética de edificações, incluindo apoio à concessão da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para 20 edificações; desenvolvimento de ferramentas computacionais de apoio à implementação dos Regulamentos Técnicos da Qualidade do Nível de Eficiência Energética em Edificações; e estruturação da Rede de Eficiência Energética em Edificações.

Em função das atividades realizadas pelo programa, a empresa recebeu *Green Building* Brasil 2011, pelo júri popular, na categoria Políticas Sustentáveis.



Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências unifamiliares

Procel EPP – Programa Nacional de Eficiência Energética em Prédios Públicos

O Procel EPP oferece apoio a agentes envolvidos na administração públicos, suporte à normatização, implantação de infraestrutura e apoio às concessionárias de energia elétrica em projetos de eficiência energética.

Em 2011, o programa concluiu e disponibilizou para fase de testes o *Software* Cadastro dos Prédios Públicos e seus Respective Administradores e para Banco de Preços, visando ao auxílio na aprovação dos projetos apoiados com recursos da RGR, desenvolvimento do *Software* para Cadastro e Análise de Projetos.

Além disso, concluiu a elaboração e disponibilizou para *download* seis técnicos sobre eficiência energética em prédios públicos.

Procel Sanear – Gestão de Eficiência Energética no Saneamento Ambiental

O objetivo desse programa é promover a eficiência energética no setor de saneamento ambiental, bem como o gerenciamento do uso da água e a diminuição de seu desperdício. Para isso, atua por meio de parcerias estratégicas com foco na promoção de ações de capacitação em eficiência energética dos profissionais de empresas de saneamento ambiental; no incentivo do desenvolvimento de projetos que promovam a eficiência energética; e no combate ao desperdício de água e energia no âmbito dos sistemas de saneamento e irrigação.

O programa também apoia ações de P&D+I no país, em especial por meio da atuação da Rede LENHS (Laboratórios de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento).

A assinatura do convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura marca o compromisso de cooperação entre a empresa e o setor acadêmico em busca de soluções em conjunto. A participação na Comissão de Estudo Especial de Gestão de Energia – ABNT/CEE-116, para o desenvolvimento da norma ISO 50001, também ressalta o compromisso da empresa em participar de medidas que promovam a eficiência energética no âmbito empresarial.

Procel Reluz – Eficiência Energética na Iluminação Pública e Sinalização Semafórica

Atuando em todo o território nacional, o programa implementa projetos de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública e sinalização semafórica por meio da substituição de lâmpadas incandescentes, mistas e a vapor de mercúrio por lâmpadas a vapor de sódio a alta pressão e a vapor metálico, mais eficientes que as anteriores. No caso da sinalização semafórica, substituem-se as lâmpadas incandescentes por sistemas que utilizam diodos emissores de luz (LEDs), com maior vida útil e consumo de energia até 90% menor.

Em 2011, o total de economia de energia elétrica e de redução de demanda no horário de ponta decorrente das ações desenvolvidas no âmbito do Procel Reluz correspondeu a 58,03 milhões de kWh e 13.213 kW, respectivamente. Tais resultados se deram a partir da substituição de mais de 223 mil pontos de iluminação pública em 65 municípios, distribuídos em oito estados brasileiros. A substituição desses pontos envolveu investimentos de aproximadamente R\$ 91 milhões, valor 176% superior aos recursos de 2010.

Selo Procel

Trabalhos em parceria com fabricantes, laboratórios e o Inmetro para condução do programa e definição do regulamento do selo, para a inserção de duas categorias de equipamentos (bombas e motobombas centrífugas) incorporadas entre 2010 e 2011, totalizando 32 categorias. O Selo Procel Eletrobras liberou a concessão para 3.784 modelos de equipamentos. Em 2011, foi responsável por uma economia de energia 8,63% superior à de 2010, totalizando 6.636 GWh no ano.

Procel Educação

Trabalhos em parceria com instituições de ensino públicas e privadas, dos níveis superior e fundamental, e concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Em 2011, houve acordo para: implementação de mais um Centro de Excelência em Eficiência Energética, totalizando quatro; dois seminários para propor melhorias no Procel nas Escolas; desenvolvimento de ferramenta de ensino a distância em eficiência energética; conclusão de ferramenta para ensino a distância em eficiência energética para graduação em Engenharia; desenvolvimento de recursos educacionais, por meio da metodologia Novo Telecurso, com o tema eficiência energética, em parceria com a Fundação Roberto Marinho; e implantação de centros de excelência em eficiência energética. Além disso, houve a conclusão dos projetos executivos na Universidade Estadual Paulista e na Universidade Federal de Campina Grande.

Procel Info

Portal de informações com envio de cerca de 2.500 notícias sobre eficiência energética por meio de *newsletters*. Houve criação de áreas temáticas, facilitando o acesso aos seguintes temas: resultados do Procel, etiquetagem em edificações, pesquisa de posse e hábitos, estudo de eficiência energética para a indústria e eficiência nas escolas. Em 2011, o portal recebeu mais de 450 mil acessos e cadastrou 2.532 novos usuários, totalizando 16.271. O portal obteve um índice de favorabilidade superior a 99%.

Rede Eletrobras Procel Solar

Trabalhos em parceria com sete universidades com o objetivo de capacitar 2 mil instaladores de aquecimento solar de água em cinco anos, além de colaborar com a Caixa Econômica Federal na avaliação dos sistemas de aquecimento solar de água no Programa Minha Casa Minha Vida. A turma piloto foi formada em 2011, com 45 profissionais formados.

Conheça algumas ações e alguns resultados das empresas em 2011 na área de eficiência energética

- //// A ED Acre substituiu refrigeradores em unidades consumidoras de baixa renda, com uma expectativa de redução de 1.080 MWh/ano, o que corresponde a 3.888.000 GJ/ano;
- //// Na Eletrobras Furnas, foram realizados 18 diagnósticos energéticos em escolas, prédios públicos e sistemas de abastecimento de água e esgoto, nos estados onde a empresa possui instalações ou projetos em desenvolvimento, identificando um potencial de economia de 871,53 MWh/ano e um potencial de redução de demanda de 327,54 kW;
- //// Na Eletrobras Eletronorte, o projeto Gestão Energética Municipal – vinculado ao Procel – implantou três Unidades de Gestão Energética Municipais, no Acre, em Roraima e no Amazonas, com o objetivo de gerenciar gastos e consumo com energia elétrica das unidades consumidoras da prefeitura, combatendo o desperdício;
- //// A Eletrobras Cepel, em parceria com o Procel Sanear, realizou três diagnósticos energéticos/hidroenergéticos;
- //// O convênio entre a *holding* e o Sebrae-RJ, que promove a eficiência energética em micro e pequenas empresas no estado do Rio de Janeiro, realizou: a implantação de núcleos de eficiência energética em quatro associações de classe; a elaboração de três manuais setoriais; 19 consultorias com diagnósticos energéticos; 51 palestras com foco setorial; e oito cursos de curta duração, bem como o primeiro curso no Brasil sobre eficiência energética e arquitetura bioclimática de micro e pequenas empresas. Também participou de 12 eventos, além de ter elaborado 30 artigos sobre o tema;
- //// Na ED Rondônia, o projeto Canção@Energia.Escola tem, por meio da música e de suas ferramentas, orientado alunos, professores, servidores, pais e comunidade na utilização do *kit* multimídia para consumo eficiente e seguro de energia elétrica;

- //// Na Eletrobras Chesf, o Projeto Energia acompanha o consumo de energia elétrica dos semáforos, com redução de 59% em João Pessoa a partir da instalação de lâmpadas de LED – que, além da economia em energia, apresentam maior durabilidade do que as lâmpadas incandescentes;
- //// Na ED Alagoas, o projeto Agente Eletrobras – voltado para unidades consumidoras situadas em comunidades de baixo poder aquisitivo de 93 municípios do estado de Alagoas e cujo objetivo é promover ações educacionais aos consumidores sobre uso seguro, racional e eficiente da energia – realizou 23.239 visitas, realizando a troca de 9.223 lâmpadas e 1.809 geladeiras, o que gerou uma economia de energia de 1.776,16 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 438,9 kW.

Ações da Eletrobras Furnas em eficiência energética

- //// A Eletrobras Furnas possui dois focos de atuação para promover maior eficiência energética em suas atividades: um educacional, para sensibilização e disseminação de informações a empregados e sociedade em geral, e um técnico, para melhoria de instalações públicas e privadas.
- //// Sob esse aspecto, em 2011 as ações da empresa em eficiência energética para os segmentos público, comercial e industrial propiciaram um potencial de economia de 2 GWh. Nesse mesmo período, as ações educacionais voltadas à redução do desperdício de energia elétrica e água capacitaram 1.300 professores e mais de 51 mil estudantes. Já os projetos de difusão e marketing, como participação em feiras e eventos, sensibilizaram cerca de 50 mil pessoas.
- //// Além disso, foram envolvidas mais de 100 mil pessoas nos seguintes projetos: Eletrobras Furnas/ Procel nas Escolas; Patrulha da Energia; Animação Cultural; palestras técnicas; eventos; e convênio com a Sociedade Astronômica Brasileira para a inserção do tema conservação de energia na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

Eficiência Energética em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo

Voltado para unidades consumidoras situadas em comunidades de baixo poder aquisitivo, o Projeto tem como principal objetivo promover o uso eficiente e seguro da energia por meio de ações educacionais, de palestras e visitas realizadas por analistas sociais e agentes de campo, e a troca de equipamentos julgados obsoletos (geladeiras e lâmpadas). Na visita, é feita uma triagem para identificar os clientes inscritos no CADÚnico, premissa básica para receber o benefício de troca de equipamentos pelo Projeto.

As lâmpadas são trocadas para todos identificados aptos e as geladeiras são trocadas por meio de sorteio.

Em 2011, a Eletrobras Amazonas Energia efetuou a troca de 9.341 geladeiras e de 33.668 lâmpadas, a ED Alagoas 1.809 geladeiras e 9.223 lâmpadas, a ED Piauí 4.180 geladeiras e 12.075 lâmpadas, a ED Acre 1.506 geladeiras e a ED Rondônia 4.159 geladeiras. Dessas ações, foram registradas uma economia de energia de 10.362,48 MWh/ano² e uma redução de demanda na ponta de 2.583,8 kW (Reportaram: ED Alagoas, ED Piauí e Eletrobras Amazonas Energia).

Ações de redução

As empresas do grupo têm buscado diversas iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta em suas atividades, como a opção pela realização de videoconferências em vez do deslocamento de seus empregados (Apenas ED Acre, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Chesf e Itaipu Binacional).

Além disso, algumas empresas têm optado por utilizar um regime de cota individual de combustível para cada veículo, bem como uma rota com horário programado para transporte de empregados (Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Eletronorte, Itaipu Binacional e Eletrobras Chesf.).

Em 2009, a Eletrobras *Holding* adquiriu três veículos elétricos para a sua frota, que vêm sendo utilizados nos escritórios do Rio de Janeiro e de Brasília. Desde outubro de 2011, a Eletrobras *Holding* tem como prática priorizar o abastecimento dos carros *flex* (álcool e gasolina) da frota, sempre que possível, com etanol. Hoje, a frota da Eletrobras é composta por 23 veículos, sendo 17 bicomcombustíveis.

Na Eletrobras Chesf, uma medida de destaque é a utilização exclusiva de etanol para abastecimento da frota de veículos leves. Além disso, foram adotados os Sistemas de Posicionamento Global para controlar o uso e a adoção das melhores rotas para as diversas missões a serem desempenhadas por seus veículos, bem como o sistema auxiliar para controle do nível de operação de motores, favorecendo o uso dos veículos no ponto mais eficaz de operação.

O Projeto Veículo Elétrico, desenvolvido sob a coordenação da Itaipu Binacional, entregou para a Eletrobras Chesf, em 2011, um protótipo para uso e testes em suas operações. A utilização de um veículo elétrico representa 84,4% (Fonte: http://www2.itaipu.gov.br/ve/portugues/ficha_tecnica.html) de economia em comparação a um veículo utilizando gasolina.

A Itaipu Binacional adota a política de abastecer prioritariamente com etanol os veículos *flex* de sua frota própria (veículos de passeio e utilitários). Em 2011, o consumo de etanol evitou a queima de 192.912 litros de gasolina, resultando em uma emissão evitada de GEE de aproximadamente 345 tCO₂e. Além disso, a adoção de veículos elétricos na frota própria da Itaipu Binacional evitou o consumo de 52.248 litros de gasolina no mesmo período, correspondendo à emissão evitada de 96,83 tCO₂e.

O consumo de combustíveis por processos de geração de energia elétrica por usinas térmicas e por fontes móveis é apresentado a seguir:

////// CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – GJ //////////////////////////////////////

	Tipo de combustível	Atividades administrativas	Geração termelétrica
RENOVÁVEL	Etanol	26.568,70	-
	Gás natural	126	1.861.901.349,51
	Gás natural veicular	242,87	-
	Gás liquefeito de petróleo	878,78	-
	Carvão mineral	-	26.083.998,31
NÃO RENOVÁVEL	Gasolina	28.743,35	-
	Óleo combustível	-	1.242.762,03
	Óleo diesel	128.717,99	8.250.547,69
	Óleo 2 tempos	17,98	-
	Querosene de aviação	7.099,98	-
	Urânio	-	111.922.556,94
	TOTAL	192.395,65	2.009.401.214,48

Foram consideradas as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Cepel, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Holding, Eletrobras Eletronuclear, Itaipu Binacional e ED Acre (total de nove empresas).

Desempenho referente à Sociedade: Comunidade

Indicador

//// Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.

As Empresas Eletrobras mantêm relacionamento com diversos grupos sociais, que são identificados nos estudos realizados para implantação dos empreendimentos e que são público-alvo das ações socioambientais de compensação, mitigação e reparação, estabelecidas no processo de licenciamento ambiental (Estudos de Impacto Ambiental, Licença Prévia, Projeto Básico Ambiental, Licença de Instalação e Licença de Operação). Além disso, a companhia beneficia comunidades locais por meio de programas de Responsabilidade Social, orientados estrategicamente por linhas de atuação.

Engajamento das comunidades

Ao longo de suas experiências, a Eletrobras confirmou a necessidade de realização de reuniões de esclarecimento e a construção de canais de comunicação com os diversos grupos sociais afetados por suas atividades, desde as fases iniciais de planejamento dos empreendimentos. Tanto nos Estudos de Impacto Ambiental quanto na elaboração dos programas ambientais na fase de Projeto Básico, as comunidades são convidadas e estimuladas a participar dos fóruns de discussão sobre o projeto e seus impactos, bem como a expor suas expectativas.

Paralelamente, diálogos constantes com a comunidade, a fim de compreender seus problemas e necessidades, são essenciais para manter o relacionamento entre as partes. Nesse sentido, a Eletrobras promove reuniões abertas ao público, com ferramentas ajustadas às realidades locais, reuniões e audiências públicas, determinadas pelo órgão ambiental durante o processo de licenciamento dos empreendimentos, e disponibiliza diversos canais de comunicação.

Para discutir a construção da usina de Belo Monte, por exemplo, foram realizadas, entre 2007 e 2010, 12 consultas públicas; dez oficinas com a comunidade local; fóruns técnicos em Belém e no Xingu; visitas a mais de quatro mil famílias; quatro audiências públicas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, com mais de seis mil pessoas, e 30 reuniões da Fundação Nacional do Índio (Funai) em aldeias com a participação de funcionários da Eletrobras Eletronorte.

Em 2011, aproximadamente 74% das operações (52 de 70 operações indicadas) incluíram programas de engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento, disponibilizando um total de recursos para a população local de mais de R\$109 milhões.

Impacto sobre comunidades locais

As operações das Empresas Eletrobras podem produzir maior ou menor impacto socioambiental, dependendo das características da região onde são implantadas. A identificação dos grupos sociais atingidos acontece desde o início do planejamento. À medida que as etapas de planejamento avançam, são realizados estudos específicos para se conhecer as expectativas da população, seu modo de vida, sua base econômica e o modo como se organizam.

Desenvolvendo suas atividades em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes, durante os estudos de viabilidade dos projetos são desenvolvidos Estudos de Impacto Ambiental, com escopo definido pelos órgãos ambientais licenciadores. A análise dos impactos socioambientais do projeto é feita por meio da identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando: os impactos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazo, temporários e permanentes; seu grau de reversibilidade; suas propriedades cumulativas e sinérgicas e a distribuição dos ônus e benefícios sociais (Resolução Conama 001/1986).

A construção da Usina Belo Monte, por exemplo, vai gerar quase 20 mil empregos diretos e inúmeros empregos indiretos na região. O efeito indireto sobre a economia também será significativo, com o aumento na demanda por serviços e insumos, dinamizando a estrutura produtiva das comunidades próximas à hidrelétrica. A energia média produzida pela Usina Belo Monte terá capacidade para atender a 18 milhões de residências (60 milhões de pessoas) em todo o país, o que corresponde, por exemplo, a todo o consumo residencial de eletricidade da Argentina.

Vale lembrar que apenas a notícia da implantação de uma usina já provoca expectativas de oportunidade de trabalho e de novas oportunidades de negócios, o que acaba por promover um fluxo migratório para a região dos empreendimentos. Dessa forma, um aporte populacional temporário produz uma pressão considerável sobre serviços públicos e infraestrutura local, especialmente no momento de “pico” da obra, e pressão sobre a rede de infraestrutura, local de saúde e educação.

Podemos citar algumas alterações relevantes para as populações afetadas pelos empreendimentos hidrelétricos, por exemplo: alterações temporárias no mercado imobiliário regional; aumento da geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários; aumento do tráfego rodoviário, rural e urbano; deslocamento compulsório de famílias atingidas; presença de novos indivíduos na rotina da comunidade; chegada de trabalhadores de outros locais, com hábitos e costumes diferentes; circulação de máquinas pesadas

e provável utilização de explosivos durante a fase de implantação do empreendimento; riscos gerados por problemas epidemiológicos vinculados ao enchimento do reservatório, devido à possibilidade de proliferação de vetores de doenças.

Para minimizar e compensar esses impactos negativos, as Empresas Eletrobras desenvolvem uma série de ações conforme exemplos a seguir.

Algumas ações realizadas pelas Empresas Eletrobras

- //// A Eletrobras Eletrosul realiza uma pesquisa sobre a percepção socioambiental dos empreendimentos, no intuito de se aproximar e entender a realidade das comunidades impactadas. Como medida de prevenção dos impactos socioambientais, a empresa também implementou, em 2011, o Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável e o diagnóstico socioeconômico e ambiental dos municípios que receberão os empreendimentos eólicos no estado do Rio Grande do Sul.
- //// Para o Plano de Inserção Regional, que visa compensar e potencializar o desenvolvimento local, a Eletrobras Eletronorte implementou e concluiu obras de infraestrutura básica em 2011, como recuperação da orla do município de Cametá-PA, construção de escolas em diversos municípios do Pará, complexos administrativos, posto de saúde e ainda um Terminal Rodoviário no Município de Breu Branco-PA.
- //// Já a Itaipu Binacional promove voluntariamente ações que auxiliam o desenvolvimento social e econômico da região. A partir da ampliação de sua missão, ocorrida em 2003, a Itaipu Binacional implementou programas que beneficiam a comunidade, o meio ambiente e o público interno, abrangendo as áreas de educação, saúde, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, combate à violência, estímulo à geração de renda, incentivo à equidade de gênero e ainda incentivo ao turismo e ao voluntariado. Além disso, por meio do Programa Cultivando Água Boa, a empresa desenvolveu ações que envolvem educação ambiental, pesca, plantas medicinais, agricultura familiar e orgânica, jovens jardineiros, sustentabilidade das comunidades indígenas, biodiversidade, monitoramento e avaliação ambiental.

Deslocamentos e reassentamentos

As Empresas Eletrobras têm a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, de evitar deslocamentos e reassentamentos de população. Mesmo assim, em 2011, 463 pessoas foram deslocadas fisicamente em função dos empreendimentos das empresas. Além disso, 1.178 pessoas foram deslocadas economicamente, ou seja, houve a perda de bens ou o acesso a bens, o que em alguns casos representou a perda temporária dos meios de subsistência.

Nesses casos, são desenvolvidas ações junto às comunidades, visando garantir a integridade econômica, social e cultural da população atingida. Os Programas de Remanejamento são realizados de maneira específica para cada empreendimento e estabelecidos de acordo com as características da região.

O primeiro passo é identificar as aglomerações urbanas e rurais, bem como populações legalmente protegidas, buscando minimizar os impactos da melhor forma possível. Paralelamente ao licenciamento ambiental e à elaboração do Projeto Executivo, é realizado o cadastro socioeconômico, que levanta

informações sobre a população afetada. Além disso, há o cadastro fundiário, que subsidia os processos de desapropriação, apoio à realocação na propriedade remanescente ou realocações para outras propriedades.

No intuito de promover o esclarecimento e a construção de canais de comunicação com os diversos grupos sociais afetados, são realizadas reuniões, tanto no âmbito dos estudos ambientais quanto das ações de comunicação social desenvolvidas para o projeto.

Comunidades indígenas

A Eletrobras empenha-se em estreitar cada vez mais o seu relacionamento com as comunidades indígenas, a partir do desenvolvimento de projetos sociais que compõem o Programa Ações Integradas, como os cursos de capacitação indígena e a implementação de unidades de inclusão digital nas comunidades indígenas que foram beneficiadas pelo programa governamental Luz para Todos. Desde 2006, o Programa Ações Integradas desenvolveu 30 projetos voltados a essas comunidades. Dois grandes programas voltados às comunidades indígenas são coordenados pela Eletrobras Eletronorte há mais de trinta anos: Parakanã e Waimiri Atoari.

Programa Parakanã

O Programa Parakanã foi criado em 1980, pela Eletrobras Eletronorte, como forma de mitigar os impactos provocados pela construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí nas terras dos Parakanã. A Terra Indígena Parakanã está situada em dois municípios do estado do Pará: Novo Repartimento e Itupiranga. A situação do povo antes do início do programa era totalmente precária: os valores culturais dos Parakanã estavam em processo de perda, o quadro da saúde era grave e havia pendências de registros e regularização da terra.

Hoje, mais de trinta anos após o início do projeto, os índios Parakanã vivem em uma área de 351.697,41 ha, legalmente demarcada, e testemunharam o crescimento de sua população, por meio de investimentos em saúde e educação, além do resgate de suas ricas tradições culturais.

Saiba mais em: <http://www.parakana.org.br/>

Programa Waimiri Atroari

Em maio de 2011, a população dos índios Waimiri Atroari era de 1.469 pessoas. Esse crescimento deve-se às ações mitigadoras empreendidas pela Eletrobras Eletronorte, com um programa para a comunidade local, impactada pela construção da Usina Hidrelétrica Balbina em suas terras, no Amazonas.

Quando o Programa teve início, os índios Waimiri Atroari apresentavam um quadro de saúde precário, sua terra estava em situação irregular, e sua população atingida pela desmoralização da etnia e a dependência alimentar externa. Atualmente, a realidade é outra. Há grandes roças, estoque de animais para abate e total independência alimentar. Houve o resgate de todas as práticas culturais indígenas, sendo que 63,4% dos Waimiri Atroari foram alfabetizados e o restante está em processo. O Programa também propiciou melhorias na saúde da população, com controle de doenças, melhor nutrição e vacinação dos indivíduos. A terra está demarcada, homologada, sem nenhum invasor e com fiscalização sistemática. A situação fundiária está totalmente regularizada, com registro em cartório de imóveis e serviço de patrimônio da União.

Saiba mais em: <http://www.waimiriatroari.org.br/>

Outras ações das empresas com relação a comunidades indígenas:

- //// Sempre buscando o respeito às áreas indígenas, o projeto de construção da UHE Belo Monte não impactará diretamente terras indígenas, as quais permanecerão intocadas pela inundação, barragem, canteiros de obra, estradas de acesso e demais estruturas de engenharia necessárias para a construção da usina, sem realocação de qualquer comunidade indígena. Destaca-se que nenhum empreendimento hidroelétrico será construído no rio Xingu a montante de Belo Monte, pois estes atingiriam terras indígenas – decisão adotada formalmente pelo Conselho Nacional de Política Energética.
- //// A Eletrobras Furnas realizou, em 2011, a recuperação do açude existente na Terra Indígena Barragem, contribuindo na criação de peixes como fonte alimentar para a comunidade e no processo de valorização cultural repassado às crianças.
- //// Na Eletrobras Eletronorte, o Programa São Marcos é responsável por diversos convênios e termos de compromisso firmados com povos indígenas da região. Realizados por meio das associações indígenas e sempre com a interveniência da Funai, esses acordos têm como objetivo a manutenção da integridade da linha de transmissão da Eletrobras Eletronorte na Terra Indígena São Marcos e seu entorno, além do desenvolvimento das comunidades locais.

Sobre o relatório

O processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras – 2011 das Empresas Eletrobras contou com a participação dos empregados na coleta de dados e no levantamento de informações relativas aos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. Este relatório é o resultado do comprometimento e do trabalho colaborativo da equipe das Empresas Eletrobras, de modo que todos os envolvidos puderam compartilhar conhecimentos e agregar informações importantes que demonstram nossas ações e compromissos com a sustentabilidade.

Coordenação Geral

Comitê de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Publicação

Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Coordenação técnica e consolidação de informações

Keyassociados

Redação

Keyassociados

Projeto gráfico e diagramação

Conceito Comunicação Integrada

Ilustrações

Julio Carvalho

O Relatório de Sustentabilidade 2011 das Empresas Eletrobras está disponível no formato impresso e também em versão on-line, no site www.eletoabras.com.

Contato: pcc@eletoabras.com

R RESUMO TERCEIRO SETOR RESUMO TERCEIRO SETOR RELAT
011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS CATORC
ADE 2011 DAS EMPRESAS E
DAS EMPRESAS ELETROBRAS
USTENTABILIDADE 2011 DAS E
AS ELETROBRAS RELAT



Ministério de
Minas e Energia

